

COMO APRENDER

UM NOVO IDIOMA





DICAS

PRÁTICAS

INTRODUÇÃO

Se você está no início da aventura de aprender um novo idioma, pode ser difícil saber por onde começar ou até mesmo como estudar. Por isso mesmo, preparamos estas dicas para que você aproveite ao máximo seu tempo e energia e incorpore outros truques à sua experiência de aprendizagem.

Descubra sua motivação

A motivação é essencial para o aprendizado de qualquer coisa. Se você não tiver vontade e disposição para aprender, nem mesmo o melhor professor ou método do mundo funcionará. Cada um de nós tem um motivo ou um interesse para querer aprender outro idioma. Talvez por motivos profissionais, educacionais, se conectar com quem você ama ou simplesmente por mera satisfação pessoal.

A verdade é que existem muitos motivos para aprender idiomas. Por isso, é importante identificar os seus motivos antes de começar. Para manter sua motivação em alta, o ideal é sempre se responsabilizar pelos seus estudos, avaliando seus métodos e buscando informações sobre o aprendizado do idioma em questão de modo que você esteja sempre atualizado e envolvido com o assunto. Isso norteará sua jornada de aprendizagem, mostrando quais competências você deve lidar primeiro e garantindo que você permaneça firme e forte mesmo quando a vida se torna atribulada. Após identificar sua motivação, comprometa-se a estudar para que você alcance seus objetivos.

Quais são os seus objetivos?

O primeiro passo para aprender rapidamente um novo idioma é definir metas para o que você deseja alcançar. Isso faz toda a diferença. Se você não definir metas, como saber o que deseja alcançar e medir se a alcançou?

Quando confrontados com a ideia de aprender um novo idioma, a maioria de nós se sente sobrecarregado. Há tantas palavras para aprender e muitas maneiras diferentes de estudar. O estabelecimento de metas restringe seu foco para que você possa parar de se preocupar com os detalhes e começar a trabalhar.

Pesquisas mostram que as pessoas que estabelecem os objetivos certos têm maior probabilidade de obter sucesso. Quando o próprio aluno determina aquilo que deseja aprender, as oportunidades de aprender efetivamente um outro idioma ampliam-se consideravelmente.

Este enfoque o ajudará a preparar um programa de estudos ou também poderá ajudá-lo a adaptar o programa que já esteja seguindo. Além disso, o fato de ter seus objetivos nitidamente identificados o ajudará a selecionar os materiais e atividades mais adequados.

Essa autodeterminação também pode aplicar-se à pronúncia, gramática e ao vocabulário. Por exemplo, você poderá decidir que lhe será importante ter uma boa pronúncia no idioma estrangeiro e canalizar todos os seus esforços nessa direção. Porém, se a nova língua for usada principalmente para leitura, desenvolver um bom sotaque não será tão importante, pois você deverá concentrar seus esforços para ampliar progressivamente o seu vocabulário. Por outro lado, se pretende falar muito, então deverá concentrar-se tanto na pronúncia quanto na gramática.

Quando da definição de seus objetivos, é muito importante ser realista em relação ao grau do compromisso que pretende manter e à quantidade de tempo que se dispõe a dedicar a seus estudos. Por exemplo, se o



português é a sua língua materna e você pretende estudar inglês pelo período de um ano. uma expectativa realista seria apenas alcançar um nível mínimo de capacidade de comunicação verbal e leitura de textos simples no referido idioma. Não seria realista ter a expectativa de poder discutir assuntos da atualidade e temas abstratos ou de poder ler artigos de alto nível intelectual.

O aprendizado de determinados idiomas pode exigir mais tempo do que o de outros. Ao definir e fixar suas metas, é importante ter em mente que determinadas línguas demandam mais tempo de aprendizado, dependendo do grau de relação que esse novo idioma possa ter com a sua língua materna, com o nível de complexidade de sua gramática e com o tipo do sistema da escrita.

Os objetivos devem variar de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas. Frequentemente o aluno nutre a expectativa de poder falar, entender, ler e escrever um idioma estrangeiro, a despeito de ter adquirido

experiência em apenas uma ou duas das habilidades mencionadas. Vale ressaltar que, mesmo considerando-se um certo grau de transferência entre uma e outra habilidade, para que possam desenvolver-se, cada uma delas requer atenção e prática em separado. Por exemplo, se o principal enfoque do estudo de uma língua estrangeira estiver orientado principalmente para a prática de leitura e de gramática, é muito provável que o aluno não adquira condições de entender e falar essa língua. Por outro lado, se a experiência no aprendizado da língua concentrar-se apenas na sua compreensão oral, é muito provável que o aluno não tenha condições de ler textos nem de redigir cartas pessoais ou comerciais. Devemos então decidir se necessitamos de apenas uma habilidade linguística, de uma combinação das mesmas ou de todas elas.

Por isso, é muito importante estabelecer uma meta, pois ela facilitará a escolha de atividades importantes para a consecução da mesma e permitirá dedicar menor tempo e esforço às atividades que não contribuam para o alcance desse objetivo. Entretanto, é imperativo concentrar-se em

resultados específicos e tangíveis. Faça um bom planejamento, com objetivos claros e concentre-se no que almeja aprender, em vez de quanto tempo planeja estudar. Um exemplo de um bom objetivo pode ser: “Esta semana vou aprender 30 palavras do vocabulário espanhol relacionadas às compras”.

Outra coisa imprescindível, estabeleça metas de curto prazo, pois as metas de longo prazo são excessivas demais para motivá-lo todos os dias. Divida seu objetivo final em etapas menores e defina objetivos menores para cada semana ou mês. Os objetivos de curto prazo relacionam-se com tudo o que está sob o seu controle. Ou seja, são coisas como fazer uma atividade (tarefa de casa, por exemplo) de forma a aprender o conteúdo - não faça só porque o professor pediu ou porque você é obrigado -, aprender um determinado número de palavras por semana ou mesmo por dia, ser capaz de comunicar uma ideia simples em dado momento sem hesitação e nervosismo, dedicar um período do dia para estudar um pouquinho. Todos esses objetivos são estabelecidos por você e ninguém mais.

Torne os estudos parte da sua rotina

Depois de descobrir sua motivação e estabelecer os objetivos, o passo mais importante para continuar progredindo consistentemente é tornar seus estudos parte da sua rotina. Estude todos os dias, inclusive nos fins de semana, mesmo que não lhe tenham atribuído nenhuma tarefa de casa.

É tentador fazer várias lições do começo ao fim de uma vez para depois só voltar a estudar na semana seguinte. Infelizmente, a estratégia de uma “maratona de estudos” não é muito eficiente e dificulta a memorização do novo vocabulário.

Faça seus exercícios segundo sua programação de estudos, em vez de deixá-los para o último minuto. Via de regra, o exercício não trará os resultados desejados, a menos que o aluno lhe dê o tempo necessário para que fique gravado em sua memória. Finalmente, tente encontrar a melhor hora do dia para seus estudos.

Evite as ocasiões em que esteja com a mente cansada ou se sinta exausto

fisicamente. A aprendizagem somente será efetiva com a mente desobstruída e suficientemente receptiva.

Faça uma imersão no idioma: traga o idioma para a sua vida. Encontre fontes da vida real.

Como um dos três principais componentes do aprendizado de idiomas é a absorção de informações e experiências linguísticas (input), procure maneiras de se envolver o máximo que puder com idioma que estiver aprendendo. Aqui estão algumas opções para você começar:

Artigos em jornais, revistas e blogs: muitos deles estão disponíveis gratuitamente online (<https://www.usatoday.com/> - <https://www.brazzil.com/> - <https://www.theguardian.com/international> - <https://www.washingtonpost.com/> - <https://www.thesun.co.uk/>) e, depois de tentar lê-los algumas vezes, é fácil traduzir as principais partes para verificar sua compreensão utilizando seu conhecimento de mundo. Assim que se sentir preparado para começar a ler por conta própria, selecione todos os dias o material apropriado na língua estrangeira alvo para fazer da leitura um hábito. Dez minutos

serão suficientes para começar e, à medida que progride, você descobrirá que é possível aumentar a quantidade de textos que pode ler e o nível de dificuldade adequado. Procure um tópico em que você já esteja interessado e siga-o com um aplicativo de leitor de notícias!

Livros: os livros infantis de figuras e os livros que você leu anteriormente em seu idioma nativo são opções fáceis para iniciantes/ intermediários /avançados. A biblioteca geralmente tem ótimas opções disponíveis de graça!

Programas de TV e filmes e seriados: tente assisti-los sem legendas pela primeira vez, começando em ~ 15 minutos. Outra ótima opção é assistir primeiro sem legendas, depois com legendas no idioma que você está aprendendo e, finalmente, com legendas no idioma nativo, se você precisar.

Músicas: músicas, especialmente músicas populares, podem ser especialmente adequadas para a prática de idiomas, pois é provável que você memorize as que mais gosta. Peça recomendações a um professor ou a um falante nativo se você estiver com dificuldades para encontrar bons exemplos. As músicas infantis também podem ser ferramentas práticas divertidas.

Podcasts e audiolivros: existem muitas opções para todos os tipos de idiomas e, como bônus, você frequentemente fica exposto a notícias e tópicos culturais locais. Para começar, recomendamos o site <http://www.openculture.com/freelanguagelessons>, que possui uma ótima lista de podcasts para diversos idiomas.

Além disso, considere ajustar algumas de suas configurações de mídia para aumentar sua exposição casual ao idioma. Por exemplo, alterar as preferências de idioma e localização do Facebook e Instagram forçará você a interagir com o idioma que está aprendendo, mesmo quando estiver passando tempo (principalmente).

Se você quiser progredir rapidamente, então é bom se expor ao novo idioma o máximo possível. Além de sessões de estudo regulares, você pode assistir a programas de TV ou filmes no idioma, ouvir rádio ou podcasts enquanto dirige, escrever sua lista de compras usando as palavras novas que aprendeu e, até mesmo, falar sozinho para praticar. Você pode também considerar alterar o idioma de referência no celular. O mais importante é se cercar do idioma que você está aprendendo.

Não tenha medo de errar

É natural que uma pessoa que está aprendendo uma segunda língua fique com um pouco – ou muito – medo de errar. Porém, é preciso lembrar que você é um estudante, é claro que você vai errar. Não importa se o seu inglês é quebrado, ou broken English, se seu Espanhol é meio que “portunhol” ou se seu Italiano é “macarrônico”, como eles falam, pelo menos você sabe falar uma segunda língua!

Em primeiro lugar você deve se libertar do medo de cometer erros. O processo de aprendizagem, por definição, é a aquisição de conhecimentos através de estudo, experiência ou aprendizado. O que esta definição não diz, é que a aprendizagem é, no nível mais básico, um exercício de tentativa e erro. Então, fale e escreva livremente sem se preocupar em acertar logo de cara, ou se vai demorar mais 30 tentativas.

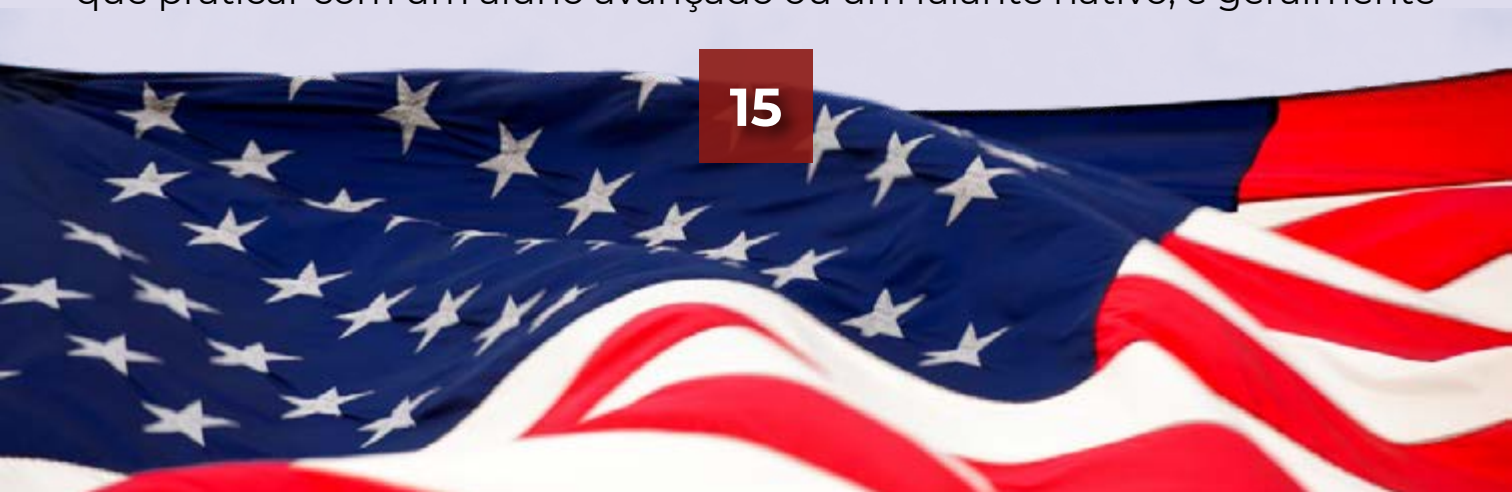
Às vezes, o maior desafio ao aprendizado de idiomas é superar nossos próprios medos: medo de cometer um erro, de dizer a coisa errada, de se envergonhar, de não conseguir encontrar a palavra certa e assim por

diante. Tudo isso é perfeitamente racional: quem aprende um idioma comete erros, e algumas vezes esses erros serão muito públicos.

O problema é que você **PRECISA** cometer esses erros. Um dos princípios-chave do aprendizado de idiomas consiste em cometer erros e depois aprender com eles: é isso que significa revisão e feedback. Além disso, se você não estiver disposto a cometer erros, a quantidade de linguagem que você produz (sua saída) diminui bastante. Em outras palavras, ter medo de cometer um erro afeta negativamente dois dos três princípios fundamentais do aprendizado de idiomas!

Então, o que você precisa fazer? Em parte, talvez você precise se esforçar para se sentir confortável em cometer erros. No entanto, você também deve procurar maneiras de praticar com baixos riscos: crie situações nas quais se sinta mais à vontade testando seu novo idioma e cometendo esses erros inevitáveis.

Por exemplo, considere encontrar um parceiro de estudo que esteja no seu nível de habilidade no idioma. Isso geralmente é mais confortável do que praticar com um aluno avançado ou um falante nativo, e geralmente



é mais fácil de encontrar - você tem toda uma turma cheia de parceiros em potencial!

Tenha paciência

Aprender um novo idioma é um processo longo. A fluência não acontece da noite para o dia. Você tem que ter paciência. Não se atropеле. Tente desligar a ansiedade e continuar progredindo pacientemente. Você tem sempre que pensar em progredir, melhorar dia após dia. Siga em frente que você vai aprender, sendo que a fluência é o sonho de boa parte dos alunos de idiomas.

Não desanime

No nosso dia a dia corrido as vezes fica muito difícil se dedicar 100% ao aprendizado do idioma. Então, quando você não puder se empenhar tanto, não se sinta culpado. Aprender o idioma deve ser um prazer, não uma obrigação. Garanto que se você encontrar um jeito de se divertir fazendo isso, tudo fica muito fácil. Ainda assim, quando não conseguir, respire fundo, organize-se para voltar a sua rotina de estudos e lembre o seu objetivo.



The background of the image is a photograph of the Statue of Liberty, showing her head with the crown and her right arm raised holding a torch. The statue is set against a clear, bright blue sky. The text is overlaid on the image in three horizontal, slightly tilted red bars with white text.

DICAS ESPECÍFICAS
SOBRE A ESTRUTURA
DA LINGUAGEM



COMO ESTUDAR UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Como estudar uma língua estrangeira

Assim como matemática, astronomia e muitas outras disciplinas, aprender um idioma estrangeiro é um processo cumulativo. O que você aprendeu durante uma lição ou sessão de estudo se baseará no que aprendeu anteriormente. Se você não for consistente ou não acompanhar seus estudos, não desenvolverá os componentes necessários para uma base sólida de aprendizado de idiomas. Ao estudar uma língua estrangeira, é importante que você aprenda o que está sendo apresentado dia a dia.

Além disso, aprender um idioma implica assimilar suas regras. Às vezes, essas regras são simples e fáceis de serem transmitidas, porém ocasionalmente podem adquirir grande complexidade e tornar-se quase que impossíveis de serem explicadas ou compreendidas.

Existem regras para cada aspecto da linguagem. Por exemplo, existem regras que regem o modo segundo o qual os sons de uma língua são transmitidos. Os que falam o idioma nativamente geralmente aplicam todas as regras de seu idioma, ainda que não as conheçam de modo cons-



ciente. São capazes de dizer se alguma coisa “soa correta” ou não, porém talvez lhe seja muito difícil explicar por quê.

Na qualidade de aprendiz de uma nova língua, a pessoa terá de começar a aprender suas regras, porém não deverá esperar aprendê-las todas de uma só vez, visto serem muitas. À medida que o aluno aprende a língua, ele perceberá que existem características constantes e que os mesmos modelos costumam repetir-se com uma certa frequência.

A seguir, exploraremos as dicas e estratégias mais eficazes para aprender uma língua estrangeira, pois elas se relacionam com os quatro principais aspectos do aprendizado de línguas: ouvir, falar, ler e escrever.

Ouvir

O som é a base da comunicação em todas as línguas faladas. Qualquer que seja o idioma que você decida seguir, é imperativo que você, aprenda o que ouvir quando o idioma estiver sendo falado e aprenda a pronunciar corretamente as palavras no idioma. Aprender o que ouvir quando o idio-



ma é falado por falantes nativos é essencial para aprender a pronunciar corretamente as palavras para o idioma.

Ouçã o idioma o máximo possível. Ouvir é a melhor maneira de melhorar sua pronúncia, além da compreensão. Esse provavelmente será o seu ponto mais fraco, principalmente se você mora em um país com pouco acesso a idiomas estrangeiros.

A melhor forma de praticar a habilidade de escutar se apresenta no decorso de uma conversação. Esta é uma forma interativa de ouvir, através da qual um interlocutor intervém formulando perguntas adicionais, esclarecendo conceitos, repetindo ideias ou parafraseando aquilo que foi transmitido anteriormente e expressando opiniões pessoais.

Com relação a aprender o que ouvir e pronúncia adequada, não há nada melhor do que a prática. A melhor maneira de melhorar sua capacidade de ouvir criticamente e pronunciar palavras corretamente é ouvir o idioma sendo falado por falantes nativos em contextos da vida real. Além dos recursos de áudio, especialmente preparadas para o seu livro de texto ou



método de curso, faça um esforço adicional e periódico para escutar o outro idioma fora do contexto da sala de aula, conversando com interlocutores nativos, assistindo vídeos no seu celular, ouvindo músicas, assistindo a conferências, programas de televisão, séries de TV e filmes no idioma estrangeiro que você está aprendendo. Mas, procure o material adequado e compatível com seu nível de estudo.

Repita o que ouvir em voz alta, reproduzindo palavras e frases com a maior precisão possível.

Não basta ouvir falantes nativos falarem o idioma. Você precisa ouvir a si mesmo falando o idioma também. Grave-se pronunciando palavras e falando a língua. Compare sua pronúncia de palavras, frases e sentenças com a de falantes nativos. Repita esse exercício várias vezes até que sua pronúncia esteja próxima da dos falantes nativos.

Tendo por objetivo aproveitar todas essas variedades de compreensão oral, você deverá formular uma programação para ouvir a língua estrangeira desde as suas primeiras lições.

Falar

Falar é imitação. Quando você fala a sua língua nativa, você não cria a sua própria gramática, vocabulário e pronúncia. Você usa a mesma gramática, vocabulário e pronúncia como as pessoas ao seu redor usam.

De modo geral, aprender a falar uma língua estrangeira não é tarefa fácil. Você não apenas precisa entender o que outra pessoa está dizendo, mas também precisa pensar rápido o suficiente para descobrir como responder.

Mas, da mesma forma que você faz no seu idioma nativo, ao tentar falar uma língua estrangeira, o seu objetivo é imitar a gramática, vocabulário e pronúncia de falantes daquele idioma, de modo que o seu modo de falar soe correto e natural.

É bastante óbvio que, a fim de falar como os falantes nativos, você tem que ouvir as coisas que eles dizem e ler as coisas que escrevem. Quando você faz isso, você aprende novas palavras e estruturas gramaticais que

you can use to express your thoughts. As a result, it becomes easier for you to construct your own sentences in the foreign language.

For this reason, you should not concentrate only on speaking, but also on listening and reading. If you focus only on speaking, it will be more difficult for you to express your thoughts in the foreign language. From the beginning, you should invest your time in reading and listening, acquiring the necessary vocabulary and grammar for natural oral expression. Listening, reading and speaking the language constantly will lead to fluency. When reading the language, read aloud whenever possible. Talk to other people (preferably native speakers) as much as possible exclusively in the language of theirs.

Pronúncia adequada

Students of new languages tend to sacrifice accuracy for speed. Simplifying, they speak faster than they are capable of. By doing so, they are forming the habit of incorrect pronunciation. Reduce



a velocidade, preste atenção e pronuncie cada palavra corretamente. Conforme você aprende a falar corretamente, sua capacidade de falar mais rapidamente virá naturalmente. A pronúncia correta exige não somente prática, mas também paciência. Desacelere e aprenda a fazer os movimentos dos lábios e da língua corretamente. Quando você falar, reserve um tempo para se certificar de que está pronunciando as palavras corretamente.

Quanto aos sons, é bastante provável que você não esteja suficientemente familiarizado com a maior parte dos fonemas do idioma que almeja aprender e, conseqüentemente, necessitará praticá-los. Frequentemente, alguns desses sons se parecerão aos de seu próprio idioma, porém com uma pronúncia ligeiramente diferente. O som da letra p, que existe em português, francês e inglês, é pronunciado de modo diferente em cada idioma. O p em inglês é acompanhado de um leve sopro, enquanto que em português e em francês o ar desse sopro é liberado mais lentamente.

Ler - Leia de forma extensiva e intensiva

A leitura assume muitas formas. A melhor maneira de absorver novos termos de vocabulário é lendo. Ler uma língua estrangeira é geralmente o aspecto mais fácil da aprendizagem. A menos que você esteja aprendendo um idioma que use um alfabeto diferente do seu idioma nativo; nesse caso, falar pode ser o mais fácil. De qualquer forma, você pode encontrar muitos jornais on-line em praticamente todos os idiomas, e muitos sites têm opções de idiomas. A leitura de blogs, grupos de notícias ou fóruns é uma ótima maneira de aprender gírias e coloquialismos. Você também pode tentar ler o livro de algumas crianças para começar a ler romances comuns. <https://www.gutenberg.org/> contém milhares de livros (em vários idiomas) online que você pode baixar gratuitamente. Eu recomendo usar os leitores e traduzir o máximo possível quando você começar a estudar um idioma. Familiarizar-se com certas expressões e maneiras de escrever é muito útil na aquisição de vocabulário e em algumas nuances da linguagem, como expressões idiomáticas e provérbios. Acompanhe algumas estratégias para tornar a leitura em língua estrangeira mais fácil de aprender.

■ **Transfira suas habilidades de leitura do seu idioma nativo.**

Se você pode ler um idioma, pode ler todos eles - mais ou menos. Estudos sugerem que, até certo ponto, as habilidades de leitura são transferidas de um idioma para outro.

■ **Leia regularmente na língua estrangeira.**

Assim que se sentir preparado para começar a ler por conta própria, selecione todos os dias o material apropriado na língua estrangeira para fazer da leitura um hábito. Dez minutos serão suficientes para começar e, à medida que progride, você descobrirá que é possível aumentar a quantidade de páginas que pode ler e o nível de dificuldade dos textos.

■ **Selecione materiais de leitura adequados**

Selecione o material que lhe possibilite uma leitura fluida, sem recorrer constantemente ao dicionário, pois assim apenas se cansará rapi-



damente e acabará por confundir-se ao tentar pôr tudo em seu devido lugar. Felizmente a faixa de dificuldade dos textos autênticos varia desde os textos mais simples (como bilhetes, horários, menus, etc.) aos mais complexos (como editoriais, críticas literárias e textos científicos), de modo que sempre poderá encontrar uma leitura apropriada ao seu nível. Se for iniciante, procure materiais especificamente preparados para leitores novatos como você. Um bom começo seria a leitura dos anúncios de jornais, legendas de filmes e avisos breves, particularmente os que contam com o apoio de material visual. Se for um leitor de nível intermediário, poderá ler quase toda prosa simples e curta que aparece em jornais e revistas, assim como alguns contos breves, especialmente se a narração for clara. Finalmente, não se preocupe se não entender absolutamente tudo; se for iniciante, terá alcançado um progresso significativo se conseguir acompanhar o fio da história sem preocupar-se muito com detalhes.

Vocabulário

Aprender vocabulário é uma parte muito importante do aprendizado de um idioma. Quanto mais palavras você souber, mais será capaz de entender o que ouve e lê; e melhor você será capaz de dizer o que deseja.

À medida que você progride no aprendizado de um idioma, você desejará aumentar seu vocabulário. Abaixo, exploraremos estratégias e técnicas para melhorar seu vocabulário em um idioma estrangeiro.

- Ser capaz de memorizar o vocabulário é importante, mas sem o contexto e o uso adequados, é difícil realmente “aprender” o vocabulário. Ser capaz de colocar o vocabulário que você memoriza em um contexto utilizável permite reconhecer, lembrar e usar o que você está aprendendo.
- Encontre novas palavras de vocabulário em suas atividades diárias e anote-as em um pequeno caderno de bolso. No final de cada dia, procure as palavras que não conhece em um dicionário, anote a definição e a memorize. No final de cada semana, reserve um tempo para revisar e com-



prometer a memória das novas palavras de vocabulário que você anotou durante a semana.

- Jamais tente assimilar listas de palavras em uma mesma ordem; ponha-as em prática aleatoriamente.

- Associe os vocábulos com o mundo físico

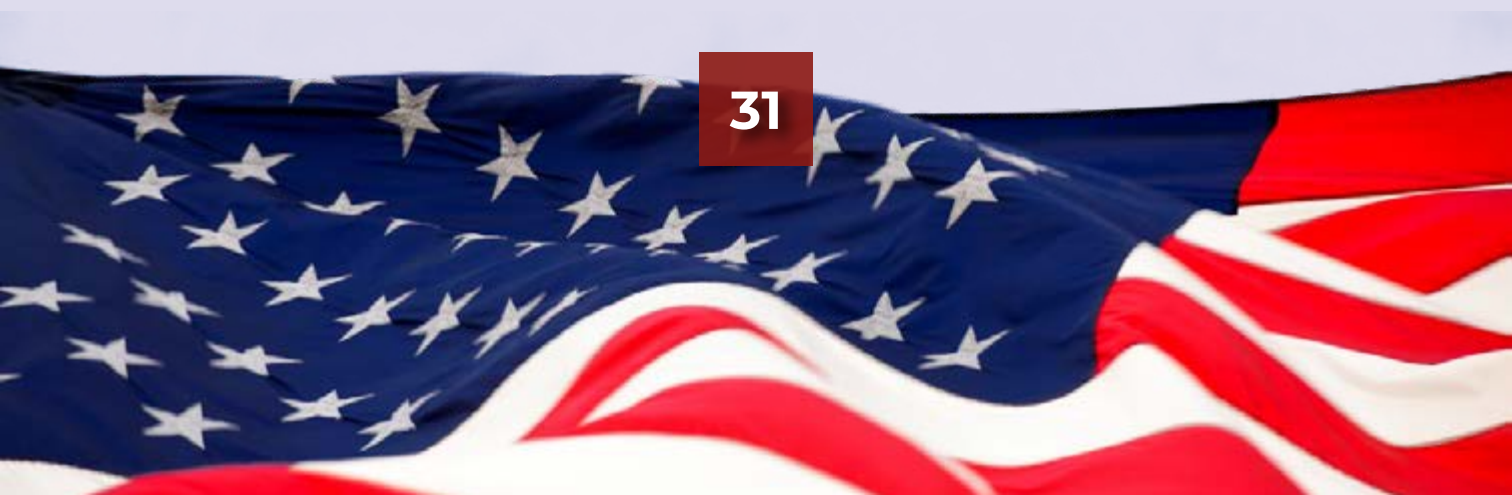
- Qualquer imagem mental relacionada com um vocábulo é útil para a sua assimilação, visto as palavras serem mais bem memorizadas se estiverem associadas com elementos como cor, tamanho, cheiro, tato ou alguma outra característica física.

- Associe os vocábulos às suas funções. É sempre útil associar vocábulos com suas funções. Por exemplo, ao tentar memorizar palavras relacionadas com o mobiliário, você poderá agrupá-las de acordo com a utilidade das mesmas, isto é, se as usa para sentar-se, deitar-se etc. Também pode classificar os vocábulos de acordo com sua função em uma conversação, ou seja, uma lista de palavras para cumprimentar e entrevistar pessoas.

Escrever

Pode ser que você precise escrever e-mails ou documentos em um idioma que não seja o seu idioma nativo como parte de seu trabalho, ou você está simplesmente tentando dominar outro idioma para seu próprio interesse, escrever é uma parte importante desse processo. Qualquer que seja a motivação, escrever em seu idioma não nativo é uma habilidade difícil de aprender e exige muita prática. De fato, pense em como escrever em seu próprio idioma é uma habilidade que muitos não conseguiram dominar. A prática de escrever é a melhor maneira de realmente aprender novo vocabulário e praticar a construção de verbos. É fácil o suficiente memorizar novos substantivos e verbos, mas usá-los fluentemente na fala é outra coisa completamente diferente. Praticar novas palavras por escrito é uma maneira perfeita de envolvê-las em sua mente e lembrar como usá-las novamente. Você também entenderá como integrá-los em frases completas.

A prática de escrever também é a melhor maneira de aprender a falar o que pensa em um novo idioma. A maioria dos cursos de idiomas lida



com conversas diárias e redação acadêmica e faz um ótimo trabalho ao preparar os alunos para falar com pessoas de uma formação completamente diferente. Infelizmente, eles não podem preparar ninguém para a realidade de descobrir como dizer o que você quer dizer a qualquer momento, em um idioma completamente novo. A maioria dos iniciantes luta para nunca se sentir capaz de transmitir completamente seus verdadeiros pensamentos, porque simplesmente não têm as palavras. É por isso que escrever é tão importante. Escrever artigos ou ensaios de formato longo em uma língua estrangeira é uma das únicas maneiras de praticar argumentar ou transmitir um ponto de vista.

Finalmente, o que a escrita faz para os falantes de novos idiomas é dar-lhes tempo para pensar e praticar o idioma ao mesmo tempo. Como não há oportunidade de sentar e pensar em como realmente usar um idioma quando você precisa falar em conversas, escrever ajuda a desenvolver a capacidade de se comunicar verdadeiramente. Não importa o que você gostaria de dizer, depois de dedicar um tempo para descobrir por conta própria, anotá-la e lê-la novamente, será muito mais fácil na próxima vez em que você quiser falar em voz alta. De fato, quanto mais você escreve,

mais seu cérebro será capaz de memorizar seu estilo único de comunicação. Depois de realmente aprender a escrever em uma língua estrangeira, você encontrará seu próprio estilo pessoal de comunicação e estrutura de sentenças.

Em vez de lutar para falar até se sentir cada vez mais sobrecarregado, tente combinar aprender a falar e aprender a escrever. Você não apenas entenderá mais o que os outros estão dizendo, como também poderá responder.

A questão é: como você domina a escrita em uma língua estrangeira? E se você não desenvolveu boas habilidades de escrita em seu próprio idioma? Esse objetivo ainda está ao nosso alcance?

Sim. Você terá que praticar muito, mas vai conseguir. Aqui estão dicas que o levarão ao sucesso ao escrever em um idioma estrangeiro.

■ Lembre-se de que não obterá habilidades de escrita perfeitas da noite para o dia, especialmente quando estiver escrevendo em um idioma es-



trangeiro sobre o qual estamos falando. Este será um processo longo e desafiador. Se você se comprometer a longo prazo com uma prática de escrita organizada, continuará vendo progressos.

■ Pense na língua estrangeira enquanto escreve. Você acabará cometendo mais erros quando tenta traduzir diretamente seus pensamentos em português enquanto escreve em espanhol, italiano ou francês.

Uma maneira de evitar isso é dedicar bastante tempo e não se apressar quando escreve em um idioma estrangeiro. Você pode e deve demorar um pouco mais para pensar em espanhol (em vez de português) e depois processar esses pensamentos na página, mas comete menos erros quando faz isso.

■ Enquanto escreve, preste atenção à estrutura da frase, ortografia e significado geral.

■ Escreva de forma simples. As pessoas rapidamente ficam frustradas com um novo idioma, porque simplesmente não conseguem escrever



tão rapidamente como fazem no seu idioma nativo. Paciência e simplicidade são uma virtude aqui. Frases complexas e prolongadas simplesmente aumentam a probabilidade de cometer erros; portanto, mantenha o assunto simples e escreva frases mais curtas que vão direto ao ponto.

- Compare o que você escreve com outros textos e amostras de textos.
- Peça a um falante nativo para editar sua redação. Seja escrevendo na sua língua nativa ou estrangeira, recorra a um amigo ou a um membro da família para que revise meu trabalho. Até os escritores mais famosos têm editores que revisam seus livros em busca de erros.

Como aprender gramática

A gramática é um aspecto da linguagem sobre o qual os alunos têm opiniões diferentes. Alguns alunos estão muito interessados em descobrir ou aprender regras gramaticais e fazer muitos exercícios gramaticais. Outros odeiam a gramática e acham que é a parte mais chata de aprender um novo idioma. Qualquer que seja sua opinião, no entanto, você não pode escapar da gramática; ela está em cada frase que você lê ou escreve, fala ou ouve. Gramáti-



ca é simplesmente a palavra para as regras que as pessoas seguem quando usam um idioma. Precisamos dessas regras da mesma maneira que precisamos nas regras de um jogo. Se não houver regras, ou se todos seguirem suas próprias regras, o jogo logo será interrompido. É o mesmo com a linguagem; sem regras, não poderíamos nos comunicar com outras pessoas.

Portanto, você não pode escapar da gramática, mas a questão principal aqui é: qual é a melhor maneira de aprender gramática? Exatamente da mesma maneira que você aprendeu seu próprio idioma. Ninguém lhe ensinou as regras da sua língua materna enquanto você crescia, mas aprendeu muito conteúdo gramatical.

A maioria das pessoas que aprende um novo idioma não tem tanto tempo e uma situação ideal; Então, qual é a melhor maneira de aprender gramática em um novo idioma? Infelizmente, não há uma resposta fácil para a pergunta. Existem tantas opiniões diferentes sobre o ensino da gramática quanto sobre o aprendizado da gramática. Muitos professores acreditam na importância das aulas de gramática dedicadas ao estudo das regras do idioma e de muitos exercícios práticos. Outros professores acham que é melhor aprender a gramática realizando diferentes atividades de linguagem, sem se concentrar



diretamente nas regras. Qualquer que seja a sua opinião sobre gramática, e de qualquer que seja o modo como você é ensinado, aqui estão alguns conselhos que podem ajudá-lo a aprender gramática de maneira mais eficaz.

O que você pode fazer

Esteja ciente da gramática. Observe os aspectos da gramática estrangeira que está aprendendo que são iguais ou muito semelhantes aos do seu idioma. O uso dos artigos em alemão, por exemplo, é semelhante ao uso em inglês. Observe também a maneira como o novo idioma expressa uma ideia de maneira diferente da maneira como é feita no seu idioma. Se você notar semelhanças e diferenças gramaticais, provavelmente aprenderá as regras mais rapidamente.

Leia muitos livros no idioma que você está aprendendo - isso pode parecer estranho, mas na verdade todo o tempo que você está lendo inglês (e também ouvindo inglês), está adotando modelos de gramática correta que ajudarão você a escrever e falar. Isso o ajudará quando você expressar suas ideias.



Concentre-se nos aspectos da gramática que você considera pessoalmente mais difíceis. Particularmente, ao escrever, você pode se concentrar nesses aspectos para obter cuidados e atenção especiais ao editar seu texto. É mais difícil falar, é claro, mas mesmo aqui, às vezes, você pode demorar um pouco mais para tentar acertar esse elemento específico. Por exemplo, se você está recontando uma história no tempo presente em inglês, pode se lembrar de que precisa de -s na terceira pessoa do singular.

Aprenda os verbos irregulares mais comuns. Se você pode usar esses verbos automaticamente, isso lhe dará mais tempo para se concentrar em outros aspectos do que você quer dizer. Eles são fáceis de aprender se você fizer uso deles muitas vezes.

A melhor estratégia é sempre não aprender gramática inserindo as regras gramaticais e termos linguísticos em sua cabeça, mas sim tentando aprendê-las em contexto.

Obtenha feedback e aprenda com seus erros. Quando você falar com alguém para aprender, como no Skype, com um professor, um idioma ou simplesmente um amigo, peça para que eles deem um feedback sincero. A maioria das pessoas não gosta de dizer se você usa uma palavra incorretamente por-



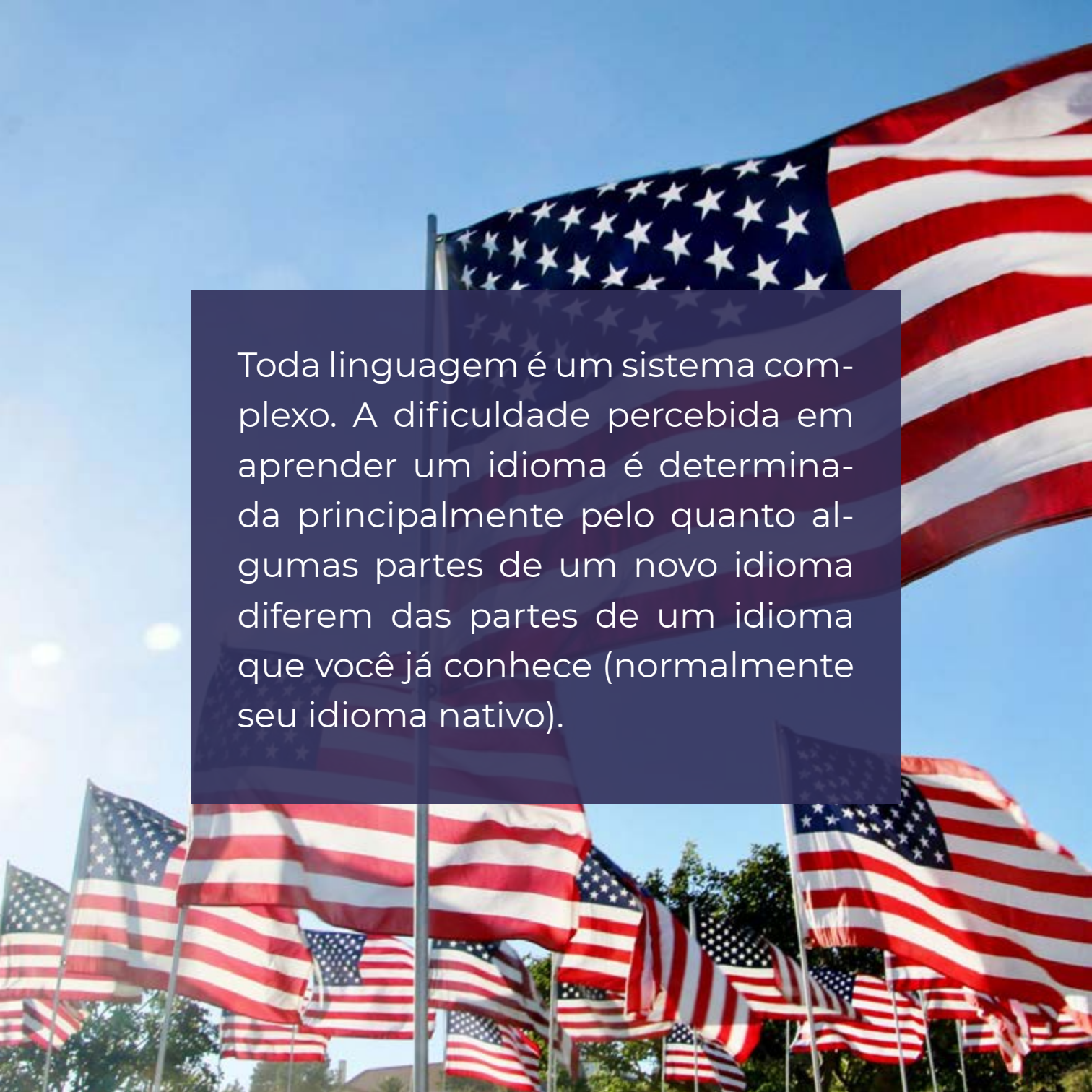
que acha que você pode se ofender. Peça às pessoas para corrigi-lo quando necessário, para que você possa aprender com seus erros.

A gramática tem tudo a ver com padrões; portanto, o que você precisa fazer é observar muita linguagem natural e ver se consegue identificar os padrões por conta própria. Às vezes, as regras que o aluno formula para si próprio são mais úteis que as apresentadas no livro de texto ou pelo professor, pelo simples motivo de estarem organizadas de modo mais claro e lógico para ele. Além disso, o fato de tê-las descoberto através do próprio esforço lhe proporcionará melhores elementos para recordá-las e aplicá-las.

Gramática é o que não falta a nenhuma língua, porém há determinados idiomas que exigem o aprendizado de sistemas gramaticais mais complexos que outros. É impossível aprender e muito menos recordar-se de todas as regras em um espaço de tempo limitado. É necessário estudar por um longo período para desenvolver habilidades como falar e escrever sem cometer erros gramaticais. Estude gramática com diligência, porém não se esqueça de ser paciente. Assimile uma regra por vez e pratique-a o mais que puder; estes princípios nunca falham.

A photograph of the Golden Gate Bridge in San Francisco, California. The bridge's iconic red-orange towers and suspension cables are prominent against a clear blue sky. The bridge spans across the water, with rocky shorelines and waves visible in the foreground. A dark, tilted banner is overlaid on the image, containing the word 'CONCLUSÃO' in white, bold, uppercase letters.

CONCLUSÃO



Toda linguagem é um sistema complexo. A dificuldade percebida em aprender um idioma é determinada principalmente pelo quanto algumas partes de um novo idioma diferem das partes de um idioma que você já conhece (normalmente seu idioma nativo).

Aprender uma língua significa muito mais do que conhecer o vocabulário, a gramática e a pronúncia; é necessário aprender como comunicar-se através dela, visto ser este o objetivo final do estudo de língua estrangeira. A comunicação eficaz implica algo mais do que construir e entender enunciados; é necessário saber o que dizer, como e quando dizê-lo. O aluno deve adquirir a sensibilidade necessária para captar as intenções de seu interlocutor, após haver aprendido a negociar o significado.

O que constatamos anteriormente pode parecer, e é, realmente demasiado para se ter em mente. As informações apresentadas até agora servem para reforçar solidamente a ideia de que o aprendizado de línguas não pode ser abordado de modo mecânico e nem isolado do contexto de seu uso em si-

tuações reais. Aprender um idioma tem por objetivo a comunicação com outras pessoas, e por esse motivo necessitamos praticar o uso da linguagem em situações reais ou que simulem condições reais. Isso não significa que devemos esquecer a gramática, a pronúncia e o vocabulário, pois esses elementos são muito importantes; apenas desejamos enfatizar que o estudo isolado de cada um desses elementos não é suficiente.

Por último, é importante lembrar que quase todas as pessoas com quem nos comunicamos são complacentes diante de erros, especialmente aqueles cometidos por principiantes; portanto, o aluno não deve recear tentar dizer algo que atenda à reação de seu interlocutor. Sua habilidade em comunicar-se e entender a nova língua melhorará rapidamente através de tentativa e erro.



www.thebestweb.com.br